

Ata da Reunião sobre as Casas do PAC – Bairro Empresa

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, às 11h16min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a Reunião para ser tratadas soluções com relação às casas do PAC no Bairro Empresa, que estão sendo alvo de depreciação e invasão. A presente Reunião teve como proponente o Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP) conforme Requerimento nº 06/2016 aprovado na Sessão Ordinária do dia 02 de fevereiro de 2016. Estiveram presentes os Senhores, João Luiz Ferreira - Secretário de Administração, Josiane Cristina da Rosa - Diretora Geral de Planejamento e Urbanismo, representando a Secretaria de Desenvolvimento Social e Habitação as Senhoras Lenara Ballin e Adriane Lauck, Dr. Hélio Cardoso Neto - Assessor Jurídico da Prefeitura Municipal de Taquara, Dr. Fábio Brack – Assessor Jurídico da Câmara de Vereadores de Taquara, representando a Construtora Matone e Madeireira Incomar o Senhor Edson Richetti. Presente os Vereadores Guido Mario Prass Filho (PP) e Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP). Ausente os Vereadores, Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Régis Bento de Souza (PMDB), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB), Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. O Vereador Roberto Timóteo saudou a todos. Disse que o pedido da reunião se deu por diversas informações desconhecidas que chegam até os Vereadores, e como é o Vereador que tem contado direto com a comunidade é o primeiro a ser cobrado. Temos informações da Construtora que não fecham com informações da Prefeitura. Precisamos dar uma resposta definitiva para a comunidade com relação a essas casas. A ideia aqui é apresentar alguma nova possibilidade para que a gente possa buscar a solução desde problema. A senhora Josiane da Rosa cumprimentou a todos, disse que o Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) é um projeto muito maior que casas. Iniciou-se no ano de dois mil e oito e ele vem se arrastando neste tempo todo, o Governo tem que se ajustar a este aumento de preços que teve em todos os sentidos isso também nos atrapalhou no andamento. Ele influencia toda a pavimentação e canalização, junto neste mesmo projeto, que é o que vai preparar o loteamento para receber as pessoas e o último são as unidades habitacionais. Ele é um projeto muito grande, essas casas foram licitadas todas elas num bloco só de todas as etapas e as outras não foram licitadas assim, este é outro problema. A situação atual hoje é de quase cem casas concluídas, tem trinta em andamento. O último repasse Federal foi em fevereiro de dois mil e quinze. Essa semana foi recebido um repasse que veio do Governo Federal, um mínimo de um valor que é dividido para todo este FNHIS que é pavimentação, construção de unidades habitacionais, canalização e todo o trabalho social, vem um dinheiro que divide proporcional para todas as atividades dentro dele. Então proporcionalmente a nossa contra partida vai ser liberada consecutivamente

agora também junto a esse valor que se recebeu ontem. O Vereador Roberto Timóteo perguntou para o Dr. Hélio porque não se entrega as Casas como estão hoje, para evitar que outros invadam e que o futuro morador termine a casa conforme a pose do mesmo. O Dr. Hélio cumprimentou a todos. Disse que existe um problema formal, como se trata de verba Federal, repasse de recursos Federais, fiscalização da Caixa é muito complexo este processo. Então a ideia é trabalhar no sentido de que se possa talvez regularizar a entrega dessas moradias para as pessoas que são cadastradas já teriam direito a morar lá, isso depende das conversações com a Caixa pra ver se é possível se existe habilidades técnicas pra isso pra evitar que se tranque Projeto, repasse de verba. Se fosse simples já teria sido feito, concluiu. O Dr. Fábio sugeriu que através dos Jurídicos do Executivo e Legislativo Municipal possa ser constituída uma nota oficial onde estará as reais dificuldades com relação às Casas do PAC, e enviar tal documento de uma forma oficial para o Ministério Público e Caixa Econômica Federal, seria importante para dar o conhecimento a eles do que realmente esta acontecendo. O Vereador Roberto Timóteo sugeriu ainda que através desta nota oficial com linguagem técnica seja feito outra nota com uma linguagem jornalística para ser encaminhado para a imprensa para que a real situação seja divulgada. Nada mais havendo a tratar, às 12h05min, o Vereador Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP) declarou encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 17 de fevereiro de 2016.....Aline Dorscheidt.